ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

CRISE PANDÊMICA E A (RE)AFIRMAÇÃO DE INVISIBILIDADE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE: A SUSTENTAÇÃO DA NECROPOLÍTICA ATRAVÉS DA SUBNOTIFICAÇÃO NOS ÍNDICES DE ANSIEDADE

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

SILVA; Jessica Crislei da [1], SILVA; Yasmin Maia da [2], SILVA; Magna Maria Queiroz da [3], SILVA; Lorrainy Lemos da [4], NASCIMENTO; Amanda Marinho do [5], SOUZA; Luã Carlos de [6]

RESUMO

Grupo de Trabalho. Psicologia Social Crítica, Pandemia e Inclusão/Exclusão Social. Levando em consideração os evidentes indicativos em casos de ansiedade na população brasileira, durante a pandemia do Covid-19 (SARS-CoV-2), cabe a classe da Psicologia questionar, individualmente, como esses dados estão sendo coletados e manipulados entre as divisões de classes. Tal reflexão surge mediante as especificidades de condições que cada indivíduo apresenta. Desse modo, este estudo volta-se à população que se encontra privada de liberdade, mais especificamente, a população em situação do cárcere, pois, essas pessoas têm a sua condição de humanidade negada devido aos mecanismos que sustentam a permanência da necropolítica. Assim sendo, durante o período pandêmico, a mensuração e a divulgação de dados referentes aos casos de Covid-19 e, especialmente, as sequelas dessa mazela se encontram maquiados ou até mesmo são inexistentes, de forma intencional a incidir diretamente ao que pontuamos como subnotificação, que refletirá na ascensão de práticas não humanizadoras que tendem a perdurar o abandono da população privada de liberdade. Destarte, notabilizar indicativos de ansiedade em pessoas que vivem em situação de cárcere, além de remeter a práticas humanizadoras, também insere esses sujeitos como constituintes da população brasileira e, compõem uma parcela importante na manutenção de dados individuais e gerais, sendo este um exercício primordial da nossa profissão. Analisar, através de artigos científicos, indicadores sociodemográficos e noticiários a situação de subnotificação que se encontra a população privada de liberdade, levando em consideração os impactos que o período pandêmico tem acarretado em nível de saúde mental, especificamente, nos indicadores de ansiedade. Depreendendo, assim, a importância de pesquisas voltadas para esse público que, até o presente momento, vem sofrendo diretamente os impactos nocivos diante das interseccionalidades condicionadas entre o Covid-19 e as condições supracitadas. Revisão bibliográfica baseada em artigos publicados na Scielo e Pepsic realizados, especialmente, no ano de 2020. Também foram usados dados que remetem aos indicativos de ansiedade e negligência de promoção nos direitos básicos da população em condição prisional, que depreendem o período de 2020 a 2021, em sites oficiais como o Ministério da Saúde além das reportagens da Carta Capital, todas se sustentando na obra “Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte”

[1] Aluna do 1º período no curso Bacharelado em Psicologia na instituição de ensino Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar - FACEP., jsk.dia.verde@hotmail.com
[2] Aluna do 1º período no curso Bacharelado em Psicologia na instituição de ensino Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar - FACEP. , yasminmaia21@hotmail.com
[3] Aluna do 1º período no curso Bacharelado em Psicologia na instituição de ensino Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar - FACEP. , Magna3782@gmail.com
[4] Aluna do 1º período no curso Bacharelado em Psicologia na instituição de ensino Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar - FACEP. , lorrainylemos421@gmail.com
[5] Aluna do 1º período no curso Bacharelado em Psicologia na instituição de ensino Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar - FACEP. , amandanascimnt@gmail.com
[6] Professor na instituição de ensino Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar - FACEP., luacarlos.souza@gmail.com

de Mbembe. Os apontamentos sociodemográficos mostram que, durante a conjuntura de pandemia, os níveis de ansiedade aumentaram drasticamente, preocupantes 80%, em uma escala nacional. Consonante a esses dados, a Psicologia manifesta interesse em fomentar, através de números, o impacto que tal indicativo apresenta no sistema prisional, especialmente nas pessoas privadas de liberdade, uma vez que esses números, não involuntariamente, têm sido omitidos. Compreende-se que a população privada de liberdade se encontra, propositalmente, em situação de subnotificação diante dos impactos causados pelo Covid-19, uma vez que essa parcela da população brasileira enfrenta não somente o apagamento mediante os indicadores de saúde mental, mas também o decesso de seus direitos básicos como seres humanos. Assim sendo, o Estado se apropria das alienações sociais para seguir fomentando práticas que favorecem as políticas de morte que segregam e exterminam parte das massas.

PALAVRAS-CHAVE: População privada de liberdade, subnotificação dos níveis de ansiedade, período pandêmico

[1] Aluna do 1º período no curso Bacharelado em Psicologia na instituição de ensino Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar - FACEP., jsk.dia.verde@hotmail.com
[2] Aluna do 1º período no curso Bacharelado em Psicologia na instituição de ensino Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar - FACEP. , yasminmaia21@hotmail.com
[3] Aluna do 1º período no curso Bacharelado em Psicologia na instituição de ensino Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar - FACEP. , Magna3782@gmail.com
[4] Aluna do 1º período no curso Bacharelado em Psicologia na instituição de ensino Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar - FACEP. , lorrainylemos421@gmail.com
[5] Aluna do 1º período no curso Bacharelado em Psicologia na instituição de ensino Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar - FACEP. , amandanascimnt@gmail.com
[6] Professor na instituição de ensino Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar - FACEP., luacarlos.souza@gmail.com